



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Pesquisas Econômico-sociais

Março / 2010

EVOLUÇÃO DO IPC/CEPES POR GRUPOS março de 2010

GRUPOS	Variações no Mês		Variações Acumuladas	
	Variações simples	Participação relativa	Últimos 12 meses	No ano de 2009
Alimentação e bebidas	0,57	53,22%	6,00	3,24
Habitação	0,16	9,49%	7,95	3,96
Artigos de residência	-0,16	3,49%	1,15	1,10
Vestuário	-0,04	0,78%	0,87	0,10
Transportes	0,46	23,78%	1,65	1,08
Saúde e cuidados pessoais	0,09	2,38%	6,14	1,00
Despesas pessoais	0,01	0,17%	10,66	2,53
Educação	0,84	6,69%	7,31	5,16
Comunicação	0,00	0,00%	0,58	0,12
ÍNDICE GERAL	0,30%	100%	5,22%	2,43%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2010. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Índice de Preços ao Consumidor, divulgado pelo Centro de Pesquisas Econômico-sociais (IPC/CEPES), do mês de março de 2010, sofreu uma variação de **0,30%**, ficando 0,93 ponto percentual (p.p.) inferior aos 1,23% apurados em fevereiro. Com essa taxa, o índice acumulado nos últimos doze meses ficou em 5,22% e, em 2010, 2,43%.

No cálculo do índice do mês foram comparados 30.098 preços coletados no período de 01 a 26 de março (referência) com os preços vigentes no período de 01 a 26 de fevereiro (base). Os 456 produtos e serviços diferentes, que fazem parte da pesquisa, foram coletados em 585 informantes: 100 semanais e 485 mensais.

A aceleração recente registrada na variação do IPC/CEPES, embora sensibilizada pelas pressões sazonais exercidas pelos aumentos nos preços dos alimentos *in natura*, nos custos associados à educação e nas tarifas

de transportes públicos e do DMAE, evidenciou, em cenário de intensificação do ritmo da atividade interna, a continuidade do processo de elevação das variações dos preços iniciada no segundo semestre de 2009.

Vale ressaltar que a variação dos preços da Cesta Básica, após registrar arrefecimento nos dez primeiros meses de 2009, apresentou aceleração nos últimos cinco meses (pagina 12), impulsionados pelas remarcações do Grupo Alimentações e bebidas com destaque para o Item Açúcares e derivados.

Nesse ambiente, a trajetória dos preços ao consumidor no curto prazo, embora deva refletir o esgotamento dos impactos sazonais observados no início do ano, estará condicionada pelas pressões associadas à disseminação dos aumentos dos preços dos bens e serviços não comercializáveis, ao

carregamento dos aumentos recentes dos preços no atacado e ao impacto da recuperação da economia mundial sobre os preços das *commodities*.

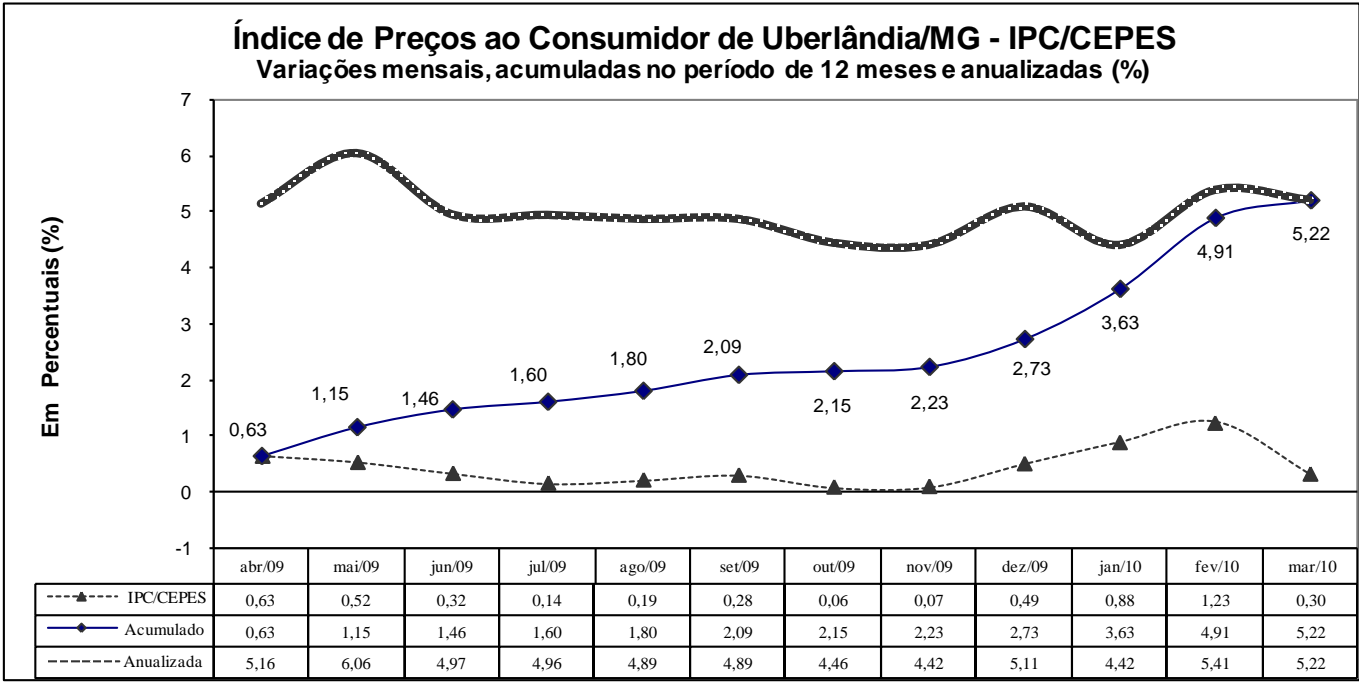
A variação do IPC/CEPES atingiu 2,43% no trimestre encerrado em março de 2010, ante 0,63% naquele finalizado em dezembro de 2009, resultado de acelerações, de 1,10% para 3,24%, nos preços do Grupo Alimentação e bebidas, e de 0,21% para 3,96%, nos preços do Grupo Habitação.

Esse comportamento, consistente com a sazonalidade do período e com o maior vigor da demanda interna, refletiu, em grande medida, as elevações assinaladas nos preços dos bens açúcar e alimentos *in natura* e dos serviços ligados ao fornecimento de água e esgotos (tarifa do DMAE).

Os preços dos serviços de educação, impulsionados pelo impacto dos reajustes verificados no mês de janeiro, aumentaram 5,16% no primeiro trimestre deste ano, ante 1,27% naquele terminado em dezembro de

2009. Ressalte-se que o processo de formação de preços nesse segmento é caracterizado por regras de reajuste que preservam a inflação passada e evidenciam o comportamento da atividade, incorporando, portanto, em momentos de aceleração do nível da atividade, a variação de preços observada em meses anteriores e o impacto do aumento e ou da manutenção da demanda agregada.

A elevação das taxas de inflação ao consumidor no início de 2010 refletiu os reajustes assinalados nas tarifas públicas (DMAE), o aumento anual dos custos com educação e a sazonalidade do período, expressa, em especial, nas elevações dos preços dos alimentos *in natura*. Ressalte-se, contudo, que as elevações observadas, evidenciam os riscos de crescimento das taxas de inflação decorrentes das pressões de demanda associadas ao processo de retomada do nível da atividade interna.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, março 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia/MG.

Comentários por Grupo, Subgrupo e Item

Grupo Alimentação e Bebidas

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
março de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	março-10	fevereiro-10	março-09		
Grupo 1 - Alimentação e bebidas	0,574	1,354	-0,363	3,242	5,997
Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio	0,763	1,415	-0,696	3,627	6,132
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	1,224	2,957	-4,555	8,949	-2,802
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	-0,721	0,453	-0,276	0,658	0,242
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	5,000	-0,528	-0,833	4,058	31,918
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	2,331	5,262	1,961	17,323	50,728
Item 1.1.5 - Hortaliças e verduras	-6,076	5,906	0,796	12,090	20,028
Item 1.1.6 - Frutas	1,669	4,007	0,721	6,487	13,585
Item 1.1.7 - Carnes	0,452	0,114	-3,438	0,485	-1,337
Item 1.1.8 - Pescado	-0,843	3,436	3,305	1,427	8,921
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	-0,263	1,283	-0,875	1,849	2,185
Item 1.1.10 - Aves e ovos	-0,258	0,055	-2,627	-0,689	-0,487
Item 1.1.11 - Leite e derivados	3,279	4,061	2,290	7,818	6,899
Item 1.1.12 - Panificados	-0,430	0,313	0,135	1,273	5,306
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	-1,791	-1,781	1,391	-3,837	-1,905
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	0,366	0,015	0,358	1,788	5,825
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	-1,113	0,995	-0,075	1,203	5,765
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	1,870	1,387	-0,558	4,315	13,047
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	0,206	1,609	0,000	4,292	4,180
Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio	-0,460	1,018	1,457	1,152	5,175
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	-0,460	1,018	1,457	1,152	5,175

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2010. CEPES/UEFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Alimentação e bebidas, no mês de março de 2010, sofreu uma variação de **0,57%**, inferior em 0,78 p.p. da taxa de 1,35% registrada no mês de fevereiro. Com este resultado, o acumulado nos últimos doze ficou em 5,997% e 3,24% nos três primeiros meses do ano.

O principal Grupo com maior participação na formação do índice do mês foi Alimentação e bebidas (53,22%), estes preços foram pressionados principalmente pela sazonalidade climática, onde o excesso de chuvas fez subir preços de hortaliças, frutas e legumes.

Os preços dos alimentos que mais reduziram no mês foram Abacate (-11,38%); Coentro (-9,82%); Couve (-7,91%); Alface (-7,43%); Peru (-7,17%); Pera (-6,86%); Cheiro-verde (-5,30%); Carne de boi em lata (-4,84%); Cenoura (-4,65%); Farinha vitaminada (-4,22%); Ervilha em lata (-4,18%); Farinha de

trigo (-3,93%); Jiló (-3,68%); Asa de frango (-3,50%); Melancia (-3,34%); e Batata-doce (-3,10%).

Os produtos: Vagem (14,31%); Tomate (13,10%); Pimentão (12,30%); Quiabo (10,74%); Repolho (10,18%); Morango (7,19%); Leite pasteurizado (7,17%); Beterraba (6,79%); Açúcar refinado (6,16%); Alho (5,88%); Abacaxi (5,70%); Chuchu (5,63%); Mamão (5,56%); Feijão (5,36%); Uva (5,22%); Coração e outras vísceras (4,35%); e Bacalhau (4,06%) foram os principais responsáveis pela alta dos preços do Grupo Alimentação e bebidas no período.

A alta próxima a 6% no preço dos alimentos, nos últimos doze meses, refletiu-se no valor pago para comer fora de casa. Os uberlandenses tiveram que desembolsar 5,17% a mais no período para estas refeições.

Grupo Habitação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
março de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	março-10	fevereiro-10	março-09		
Grupo 2 - Habitação	0,157	3,295	1,984	3,959	7,955
Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção	0,430	5,913	0,755	6,506	7,681
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	0,493	7,306	0,886	7,636	8,193
Item 2.1.2 - Reparos	1,180	1,238	0,875	5,718	12,307
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	-0,243	-0,662	-0,079	-0,098	2,515
Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica	-0,145	0,391	3,348	1,126	8,139
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	-0,484	1,302	8,271	3,762	17,043
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	0,000	0,000	1,236	0,000	4,406

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2010. CEPES/FEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 2 - Habitação marcou neste mês de março/2010, uma variação positiva de 0,157%, a quarta maior entre os nove grupos do IPC/CEPES.

Dada sua ponderação (19,84%, segunda maior), a contribuição do grupo Habitação para o resultado final do IPC/CEPES foi de 0,0312 ponto percentual resultando uma participação relativa de, 9,49%, terceira maior

Subgrupos e itens:

O subgrupo 2.1 – Encargos e manutenção, que havia sofrido uma alta significativa no movimento anterior, apresentou comportamento discreto na apuração atual, marcando 0,430%. Entre seus itens apenas um destaque, para o item 2.1.3 – Artigos de limpeza que, pela segunda vez consecutiva, acusou uma retração, marcando -0,243% em média.

O subgrupo 2.2 – Combustíveis domésticos e energia elétrica residencial apresentou variação negativa de -0,145% oriunda de preços promocionais e ou acomodação após reajuste para o item 2.2.1 – Combustíveis domésticos (gás de Bujão) que marcou -0,484%. O item 2.2.2 – Energia elétrica não apresentou nenhuma alteração.

Com estes resultados o Grupo tem agora com uma variação acumulada anual de 3,96% (a 2ª. Maior do IPC/CEPES).

Para os últimos doze meses a sua variação acumulada baixou para 7.95%, também a segunda maior

Principais variações de preços

Aumentos

Desinfetante	0,57
Material de pintura	0,92
Aluguel residencial	0,93
Polidor de metais	0,95
Ferragens	1,54
Detergente	1,61
Material de eletricidade	1,66
Material de vidro	2,25
Inseticida	3,49
Saco para lixo	4,79
Carvão vegetal	6,48

Diminuições

Esponja de limpeza	-0,20
Limpador com amoníaco	-0,37
Água sanitária	-0,40
Gás de bujão	-0,53
Lustra móveis	-0,55
Amaciante e alvejante	-1,21
Papel toalha	-1,30
Desodorante ambiental	-2,25
Ferramentas	-2,95
Cera para assoalho	-4,59

Grupo Artigos de Residência

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
março de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	março-10	fevereiro-10	março-09		
Grupo 3 - Artigos de Residência	-0,159	0,879	1,080	1,104	1,146
Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios	0,256	1,091	1,543	3,452	7,830
Item 3.1.1 - Mobiliário	0,331	1,360	2,223	4,541	9,043
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	0,495	1,218	0,195	2,389	5,668
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	-0,718	-0,858	0,083	-1,085	4,692
Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos	-0,577	0,680	0,960	-0,762	-3,507
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	1,652	2,235	2,098	4,015	2,663
Item 3.2.2 - TV, som e informática	-3,221	-1,165	-0,391	-6,248	-10,486
Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção	1,368	1,506	-0,978	4,535	5,198
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	1,368	1,506	-0,978	4,535	5,198

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2010, CEPES/UEFU - Uberlândia-MG.

Ainda que não generalizado para todos os grupos, o mês de março marcou uma arrefecimento na alta de preços e o Grupo 3 - Artigos de Residência, foi o de menor variação média entre os nove grupos componentes do IPC/CEPES, com um resultado negativo de -0,159%.

Com sua ponderação de 7,21% (5ª entre os nove grupos), sua contribuição ao índice foi de -0,0115 ponto percentual, o que revela uma participação relativa de 3,49%.

Subgrupos e itens:

Não foi uma baixa generalizada. Apesar do índice geral do Grupo ser negativo, na verdade, dois dos três subgrupos variaram positivamente: o subgrupo 3.1 – Móveis e Utensílios e o subgrupo 3.3 – Consertos e manutenção marcaram, respectivamente, 0,256% e 1,386%.

A variação média negativa do Grupo foi causada pelo subgrupo 3.2 – Aparelhos eletrodomésticos que marcou -0,577%. Esta não é uma variação de grande vulto, mas este subgrupo responde por mais da metade da ponderação total do Grupo (56,79%), sendo assim, qualquer resultado seu exerce pressão seja para mais ou para menos. Mesmo a variação de 1,368% do subgrupo de consertos e manutenção não foi suficiente para manter o Grupo com resultado positivo, mesmo porque sua ponderação é a mais baixa dos três subgrupos (5,22%).

Com estes resultados a variação acumulada anual do Grupo está em 1,10% (5ª. Entre os nove grupos). Para os últimos doze meses marca o acumulado baixou para 1,15%, sétima entre os nove grupos do IPC/CEPES.

Principais variações de preços

Aumentos

Móvel para sala	0,53
Copo de vidro	0,61
Utensílios de louça copa e cozinha	0,69
Lâmpadas	0,87
Conserto de geladeira e freezer	1,11
Fogão	1,14
Garrafa térmica	1,35
Artigos de plástico	1,41
Condicionador de ar	1,61
Fósforos	1,78
Conserto máq. Lavar/secar roupa	2,49
Refrigerador	2,58
Ferro elétrico	2,70
Manutenção caixa d'água/ esgoto	4,12
Máquina de lavar roupa	4,22
Chuveiro elétrico	4,46
Máquina de secar roupa	4,51
Conserto de aparelho de som	7,24

Diminuições

Aspirador de pó	-0,65
Mamadeira	-0,76
Roupa de cama	-1,02
Liquidificador	-1,07
Espelho	-1,59
Ventilador	-1,60
Freezer	-1,82
Microcomputador	-2,51
Vídeo-cassete \ dvd player	-5,30
Aparelho de som	-6,22

Grupo Vestuário

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
março de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	março-10	fevereiro-10	março-09		
Grupo 4 - Vestuário	-0,044	0,219	0,040	0,095	0,867
Subgrupo 4.1 - Roupas	-0,042	0,021	0,256	0,159	0,769
Item 4.1.1 - Roupas masculina	0,084	0,673	0,595	0,753	0,556
Item 4.1.2 - Roupas feminina	-0,075	-0,660	-0,001	-0,631	0,596
Item 4.1.3 - Roupas infantil	-0,159	0,183	0,195	0,563	1,297
Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário	-0,046	0,513	-0,280	0,000	1,005
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	-0,067	0,561	-0,526	0,056	1,277
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	0,000	0,617	1,067	0,289	0,325
Item 4.2.3 - Tecidos e armarinho	0,033	0,068	-0,291	-0,718	0,027

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Vestuário apresentou, neste mês de março de 2010, variação negativa de -0,044% ocorrendo, assim, uma redução de 0,263 pontos percentuais em relação à variação de fevereiro que foi de 0,219%. Esta variação é resultante de reduções ocorridas nos preços médios dos itens: Roupas feminina e Roupas infantil do subgrupo Roupas, e do item Calçados e acessórios do Subgrupo Outros artigos de vestuários.

Comparando a variação ocorrida em março/2010 em relação à de março/2009, esta foi inferior em 0,084 pontos percentuais.

Ao longo dos últimos doze meses, abril/2009 a março/2010, o grupo Vestuário apresentou uma variação acumulada de 0,867%. E o subgrupo que mais sofreu majoração de preços foi Outros artigos de vestuários (1,005%).

No ano de 2010, o Grupo Vestuário apresentou uma variação de preços de 0,095% e o Subgrupo que apresentou a maior variação de preços foi Roupas com 0,159%.

Detalhando o subgrupo Roupas verifica-se que os três itens que compõem este subgrupo todos apresentaram variações de preços, sendo que dois itens apresentaram variações negativas e um item apresentou variação positiva. Os itens que apresentaram variações negativas foram: Roupas infantil (-0,159%), seguido de Roupas feminina (-0,075%). E o item que apresentou variação positiva foi Roupas masculina (0,084%).

Quanto ao subgrupo Outros Artigos de Vestuário dentre os seus três itens, um apresentou variação de preço positiva, outro apresentou variação de preço negativa e o terceiro não apresentou variação de preço. As variações de preços dos itens deste subgrupo são: Calçados e acessórios (-0,067%); Tecidos e armarinho (0,033%) e Jóias e bijuterias (0,000%).

Quanto aos produtos que fazem parte do grupo Vestuário, destacam-se os que mais se encareceram: Sandália / Chinelo infantil (4,04%); Cueca infantil (2,61%); Conjunto esportivo infantil (1,88%); Short e bermuda masculina (1,38%); Agasalho infantil (1,15%); Conjunto de short e camiseta (1,08%); Uniforme (0,71%); Tênis (0,97%); Sapato masculino (0,63%); Bolsa e carteira feminina (0,37%); Armarinho (0,36%); Sandália/ Chinelo feminino (0,11%); Acortinado (0,03%); Meia masculina (0,01%) e Roupas de banho infantil (0,01%).

Enquanto que os que mais se baratearam foram: Sapato infantil (-6,76%); Camiseta infantil (-3,40%); Lingerie infantil (-2,55%); Fralda (-2,42%); Sandália / Chinelo masculino (-2,20%); Meia infantil (-1,97%); Agasalho Masculino (-2,17%); Macacão infantil (-1,53%); Terno (-1,06%); Lingerie (-0,54%); Sapato feminino (-0,41%); Camiseta Masculina (-0,40%); Conjunto de saia e blusa infantil (-0,35%); Vestido Infantil (-0,30%); Camisa Masculina (-0,10%).

Grupo Transportes

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
março de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	março-10	fevereiro-10	março-09		
Grupo 5 - Transportes	0,463	-0,245	0,121	1,080	1,649
Subgrupo 5.1 - Transportes	0,463	-0,245	0,121	1,080	1,649
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	1,792	-0,005	0,181	2,518	2,530
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	-0,567	0,123	-0,157	1,006	-1,244
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	-4,289	-1,960	0,261	-5,576	1,510

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2010. CEPES/UEFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Transportes apresentou, neste mês de março de 2010, variação positiva de 0,463% ocorrendo, assim, um aumento de 0,708 pontos percentuais em relação à variação de fevereiro que foi de -0,245%. Esta variação positiva é resultante de aumentos ocorridas nos preços médios de um dos três itens do grupo, que foi: Transporte público, enquanto que os outros dois itens deste grupo apresentaram variações negativas, Veículo próprio e Combustíveis (veículos). Sendo que o destaque foi o item Combustíveis (veículos), que apresentou uma diminuição de -4,289 pontos percentuais, em relação ao mês anterior, e acumulando uma redução de -6,249 pontos percentuais nos meses de fevereiro e março deste ano.

Comparando a variação ocorrida em março/2010 em relação à de março/2009, essa variação foi superior em 0,342 pontos percentuais, pois em março/2009 a variação de preços foi de 0,121%.

Ao longo dos últimos doze meses, abril/2009 a março/2010, o Grupo Transportes apresentou uma variação acumulada de 1,649%. E o item que mais sofreu majoração de preços foi Transporte público (2,530%).

Dos sete produtos e/ou serviços que compõem o item Transporte público, quatro sofreram variação de preço, sendo duas variações positivas e duas negativas, e os demais produtos não apresentaram variações de preços.

Os produtos/serviços que apresentaram aumentos foram: Ônibus urbano (2,27%) e Ônibus intermunicipal (0,14%), e os serviços que apresentaram reduções de preços foram: Avião (passagens aéreas) (-13,48%) e Ônibus interestadual (-2,59%). E os produtos/serviços que não apresentaram variações de preços são: Táxi, Transporte escolar e Ônibus Internacional.

Dentre os catorze produtos e/ou serviços que compõem o item Veículo próprio, nove sofreram variações de preços, sendo três variações positivas e seis variações negativas. Os que sofreram variações positivas foram: Lubrificação e Lavagem (11,44%), Pneu e Câmara de ar (0,97%) e Motocicleta (0,23%).

Os produtos que sofreram variação de preço negativa foram: Acessórios e Peças de automóveis (-4,08%); Seguro voluntário de veículo (-3,51%); Som para veículo (-2,04%); Automóvel usado (-1,52%); Óleo (-0,53%) e Motocicleta (-0,24%).

Quanto ao terceiro item deste grupo, Combustíveis (veículos), dos três produtos e/ou serviços que compõem o item, todos sofreram variações de preços, sendo uma variação positiva e duas variações negativas. A variação positiva foi à seguinte: Óleo diesel (0,29%). Os produtos que sofreram variações negativas foram: Álcool (-7,23%) e Gasolina (-4,09%).

Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
março de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	março-10	fevereiro-10	março-09		
Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais	0,087	0,708	0,140	0,998	6,138
Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos	0,052	0,053	0,017	0,149	7,215
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	0,050	0,050	0,000	0,145	7,172
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	0,101	0,119	0,358	0,227	8,044
Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde	0,132	4,372	0,088	6,828	8,402
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	0,414	1,651	0,427	8,314	12,532
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	-0,149	0,168	-0,684	0,805	2,084
Item 6.2.3 - Plano de saúde	0,000	6,765	0,000	6,765	6,765
Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais	0,116	-0,748	0,389	-1,578	2,553
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	0,116	-0,748	0,389	-1,578	2,553

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2010. CEPES/UEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais, que acompanha a variação de preços de medicamentos, produtos ópticos, serviços de saúde e de cuidados pessoais, apresentou neste mês de março/2010, uma variação média em seus preços, na razão de 0,087%, a quinta entre os nove grupos componentes do IPC/CEPES.

Com sua ponderação de 8,99% (4^a. maior), o Grupo contribuiu com 0,0078 ponto percentual ao resultado final do IPC/CEPES, uma participação relativa de 2,38%.

Subgrupos e itens

A exceção do item 6.2.2 – Serviços laboratoriais e hospitalares que marcou variação negativa com -0,149%, todos os demais subgrupos e itens apresentaram variações positivas ou se mantiveram estáveis, caso do item 6.2.3 – Plano de Saúde que não apresentou alteração após um reajuste de 6,765 captado no movimento anterior

Com estes resultados, a variação acumulada anual do grupo está em 0,998% (7^a.). Para os últimos doze meses o percentual acumulado é de 6.14%, a quarta maior.

Principais variações de preços

Aumentos

Anti-infeccioso e antibiótico	0,01
Creme para pele e bronzeador	0,01
Tratamento psicológico/fisioterápico	0,05
Óculos sem grau	0,10
Hepatoprotetor	0,11
Armação de óculos	0,26
Analgésico e antitérmico	0,51
Lâmina de barbear	0,52
Produto para unhas	0,60
Sabonete	0,94
Perfume	1,08
Médico	1,10
Talco	1,40
Aparelho dentário	2,41

Diminuições

Hospitalização e cirurgia	-0,16
Exame de laboratório	-0,17
Antimicótico e parasiticida	-0,32
Antialérgico e broncodilatador	-0,33
Artigo de maquiagem	-0,44
Produtos para cabelo	-0,79
Absorvente higiênico	-0,81
Papel higiênico	-1,28
Creme e fio dental	-1,62
Produto para limpeza de pele	-2,12

Grupo Despesas Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
março de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	março-10	fevereiro-10	março-09		
Grupo 7 - Despesas Pessoais	0,009	1,371	1,351	2,528	10,656
Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais	0,503	1,249	2,230	4,487	8,431
Item 7.1.1 - Serviços pessoais	0,503	1,249	2,230	4,487	8,431
Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes	-0,270	1,440	0,854	1,425	11,782
Item 7.2.1 - Recreação	-0,493	2,728	-0,337	2,733	6,933
Item 7.2.2 - Fumo	0,000	0,000	1,903	0,000	18,588
Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem	-0,212	0,006	4,620	-0,358	-0,758

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2010. CEPES/UEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo 7 - Despesas Pessoais, marcou, neste movimento do mês de fevereiro/2010, uma variação de 0,01%, a sexta entre os nove grupos do IPC/CEPES.

Como sua ponderação é de 6,17% (a sexta), sua contribuição ao movimento geral foi de 0,0006 ponto percentual o que resulta em uma participação relativa de 0,17%.

Subgrupos e itens

Os subgrupos e itens apresentaram neste movimento comportamentos bastante distintos. O subgrupo 7.1, Serviços pessoais composto exclusivamente pelo item 7.1.1 que engloba os serviços pessoais (em numero de 14, onde temos: empregado doméstico; cabelereiro; barbeiro; manicure e pedicure; castureira; cartório; caonselho de classe; despachante; serviço funerário; serviço bancário; alfaiate; depilação; tinturaria /lavanderia e massagem/sauna) variou positivamente em 0,503%. Já o subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes, apresentou variação negativa de -0,270%. Seus itens 7.2.1 – Recreação e 7.2.3 – Fotografia e filmagem variaram negativamente com respectivos -0,493 e -0,212. O item 3.2.2 –

Fumo permaneceu estável pelo segundo mês consecutivo.

O índice acumulado para os três primeiros meses de 2010 está em 2,528% (a 4ª. marca). O acumulado para os últimos doze meses está agora em 10,656%, e continua sendo o maior entre todos os Grupos do IPC/CEPES.

Principais variações de preços

Aumentos

Serviço bancário	0,01
Instrumento musical	0,24
Cabeleireiro	0,31
Material de caça e pesca	0,42
Empregado doméstico	1,2
Brinquedos	1,68

Diminuições

Aluguel de fita de vídeo-cassete	-0,39
Parque de diversões	-0,48
Costureira	-0,79
Material esportivo	-1
Alimento para cães	-1,3
Conselho de classe	-1,94
Máquina fotográfica	-2,49
Bicicleta	-6,36

Grupo Educação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
março de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	março-10	fevereiro-10	março-09		
Grupo 8 - Educação	0,840	-0,712	-0,134	5,157	7,309
Subgrupo 8.1 - Educação	0,840	-0,712	-0,134	5,157	7,309
<i>Item 8.1.1 - Cursos</i>	1,326	-1,302	-0,110	6,463	7,301
<i>Item 8.1.2 - Leitura</i>	0,057	0,506	-0,475	0,646	4,230
<i>Item 8.1.3 - Papelaria</i>	-1,459	1,683	0,193	2,359	11,312

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Educação apresentou, neste mês de março de 2010, variação positiva de 0,840% ocorrendo, assim, um aumento de 1,552 pontos percentuais em relação à variação de fevereiro que foi de -0,712%. Esta variação é resultante dos aumentos dos preços ocorridos em dois dos três itens do grupo Educação que foram: Cursos e Leitura.

Comparando a variação ocorrida em março/2010 em relação à de março/2009, essa variação positiva foi superior em 0,974 pontos percentuais, pois em março/2009 houve redução nos preços do Grupo Educação da ordem de -0,134%.

Ao longo dos últimos doze meses, abril/2009 a março/2010, o Grupo Educação apresentou uma variação acumulada de 7,309%. E os itens que mais sofreram majorações de preços foi Papelaria (11,312%), seguido de Cursos (7,301%).

Dentre os três itens deste grupo, dois apresentaram variações de preços positivas e um variação negativa. Os itens que apresentaram variações de preços positivas foram: Cursos (1,326%) e Leitura (0,057%). O

item que apresentou variação negativa foi Papelaria (-1,459%).

Dos oitos produtos e/ou serviços que compõem o item Cursos, três sofreram variações de preços, sendo todas elas positivas e os demais não apresentaram variações de preços. Assim os produtos/serviços que sofreram variações positivas são: Cursos segundo grau (5,79%), Livro e revistas técnicas (5,51%) e Curso primeiro grau (2,60%).

Dentre os quatro produtos e/ou serviços que compõem o item Leitura, apenas um sofreu variação de preço, sendo esta variação positiva. O item que sofreu variação positiva foi: Revista não técnica (0,24%).

Quanto ao terceiro item deste grupo, Papelaria, dos três produtos e/ou serviços que compõem o item, dois sofreram variações de preço, sendo uma variação positiva e uma variação negativa. O produto/serviço que sofreu majoração de preço foi Caderno escolar (0,27%) e o produto / serviço que apresentou variação de preços negativa foi Artigo de papelaria (-3,45%).

Grupo Comunicação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
março de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	março-10	fevereiro-10	março-09		
Grupo 9 - Comunicação	0,000	-0,004	-0,027	0,121	0,583
Subgrupo 9.1 - Comunicação	0,000	-0,004	-0,027	0,121	0,583
Item 9.1.1 - Comunicação	0,000	-0,004	-0,027	0,121	0,583

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Comunicação não apresentou variação de preços neste mês de março de 2010, sendo esta variação de 0,000%. Se compararmos a variação de março/2010 com a do mês de fevereiro/2010 esta é maior em 0,004 pontos percentuais, pois em fevereiro/2010 a variação foi de -0,004%.

Comparando a variação ocorrida em março/2010 em relação à de março/2009, a do presente ano foi maior em 0,027 pontos percentuais.

Nos últimos doze meses, abril/2009 a março/2010, o Grupo Comunicação

apresentou uma variação acumulada de 0,583%.

Neste mês de março/2010, dos seis produtos/serviços que compõem o grupo Comunicação, apenas um apresentou variação de preço, sendo uma variação negativa. O produto/serviço que apresentou variação negativa foi Aparelho telefone (-0,08%).

Os demais itens que não sofreram nenhuma variação de preços foram: Telefone fixo, Telefone público, Telefone celular, TV a cabo e Postagem de cartas (EBCT).

Produtos e Serviços com Maior Variação de Preços

Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES
Produtos e serviços com maior variação de preços
(março / 2010)

Produtos e Serviços que mais encareceram	
VAGEM	14,31%
TOMATE	13,10%
PIMENTÃO	12,30%
LUBRIFICAÇÃO E LAVAGEM	11,44%
QUIABO	10,74%
REPOLHO	10,18%
CONCERTO DE APARELHO DE SOM	7,24%
MORANGO	7,19%
LEITE PASTEURIZADO	7,17%
BETERRABA	6,79%
CARVÃO VEGETAL	6,48%
AÇÚCAR REFINADO	6,16%
CURSO SEGUNDO GRAU	5,79%

Produtos e Serviços que mais baratearam	
AVIÃO	-13,48%
ABACATE	-11,38%
COENTRO	-9,82%
COUVE	-7,91%
ALFACE	-7,43%
ÁLCOOL	-7,23%
PERU	-7,17%
PERA	-6,86%
SAPATO INFANTIL	-6,76%
BICICLETA	-6,36%
APARELHO DE SOM	-6,22%
VÍDEO-CASSETE \ DVD PLAYER	-5,30%
CHEIRO-VERDE	-5,30%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

Cesta Básica

Cesta Básica em Uberlândia

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

março - 2010

Produtos	Quantidade	Variações Simples			Variações Acumuladas		
		Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	Simples	Acumulada no ano	Acumulado últimos 12 meses
		março-10	fevereiro-10	março-09			
Arroz	3,0 Kg	R\$ 6,08	R\$ 6,07	R\$ 5,84	0,17%	9,77%	4,06%
Feijão	4,5 Kg	R\$ 12,83	R\$ 12,47	R\$ 16,18	2,84%	-3,44%	-20,72%
Far. de Trigo	1,5 Kg	R\$ 2,51	R\$ 2,63	R\$ 2,82	-4,30%	-4,37%	-10,82%
Batata	6,0 Kg	R\$ 15,21	R\$ 14,39	R\$ 10,47	5,63%	6,39%	45,22%
Tomate	9,0 Kg	R\$ 34,90	R\$ 30,60	R\$ 26,67	14,06%	23,19%	30,86%
Açúcar	3,0 Kg	R\$ 6,05	R\$ 5,96	R\$ 3,51	1,57%	25,67%	72,50%
Banana	7,5 Dz	R\$ 18,55	R\$ 19,14	R\$ 20,58	-3,11%	-8,02%	-9,87%
Carne	6,0 Kg	R\$ 57,38	R\$ 57,54	R\$ 57,91	-0,28%	0,22%	-0,92%
Leite	7,5 Lt	R\$ 13,16	R\$ 12,14	R\$ 11,50	8,36%	16,44%	14,39%
Pão	6,0 Kg	R\$ 35,29	R\$ 35,19	R\$ 33,34	0,27%	-0,39%	5,83%
Óleo	1,0 Lt	R\$ 2,33	R\$ 2,39	R\$ 2,50	-2,71%	-7,41%	-6,94%
Margarina	0,75 Kg	R\$ 4,45	R\$ 4,43	R\$ 4,45	0,57%	3,90%	0,02%
Café	0,6 Kg	R\$ 6,39	R\$ 6,35	R\$ 6,48	0,61%	1,76%	-1,28%
Valor da Cesta Básica		R\$ 215,11	R\$ 209,30	R\$ 202,24	2,78%	4,51%	6,36%

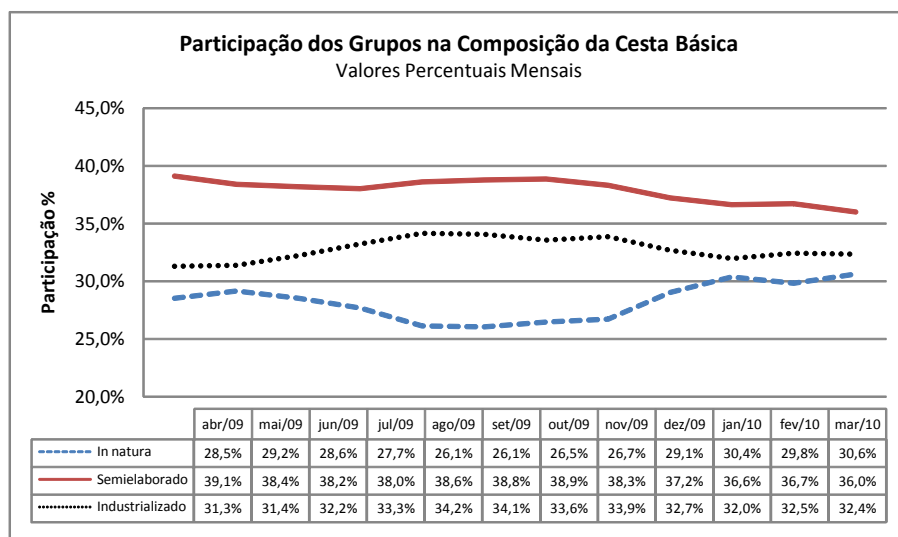
Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Neste mês de março, o preço total da Cesta Básica sofreu uma variação de 2,78%, ficando 1,58 p.p. superior aos 1,20% apurados em fevereiro. Com essa taxa o acumulado nos últimos doze meses esta em 6,36% e nos três primeiros meses do ano em 4,51%.

Como pode ser percebido no Quadro acima, o valor da Cesta Básica passou de R\$ 209,30 para R\$ 215,11 neste mês e, dentre os treze

produtos de gêneros alimentícios que a compõem, nove deles foram responsáveis pelo aumento dos preços em janeiro, chamando a atenção o Tomate (14,06%); Leite (8,36%); Batata (5,63%) e Feijão (2,84%).

Os produtos que tiveram redução de preços foram o Farinha de trigo (-4,30%); Banana (-3,11%) e Óleo (-2,71%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

NOTA: Grupo dos produtos In natura composto por Batata, Tomate e Banana;

Grupo dos Semielaborados Arroz, Feijão e Carne;

Grupo dos Industrializados: Açúcar, Farinha de Trigo, Leite, Pão, Óleo, Margarina e Café.

Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia – MG

abril - 2009 a março - 2010

Mês/Ano	Cesta Básica		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		C.B./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L.	
abr/09	R\$ 200,25	-0,99%	R\$ 427,80	0,00%	3,42%	12,05%	46,81%
mai/09	R\$ 199,63	-0,31%	R\$ 427,80	0,00%	0,73%	12,05%	46,66%
jun/09	R\$ 196,49	-0,19%	R\$ 427,80	0,00%	-5,21%	12,05%	45,93%
jul/09	R\$ 196,05	-1,39%	R\$ 427,80	0,00%	-7,99%	12,05%	45,83%
ago/09	R\$ 198,20	-0,22%	R\$ 427,80	0,00%	-6,44%	12,05%	46,33%
set/09	R\$ 196,41	1,09%	R\$ 427,80	0,00%	-4,18%	12,05%	45,91%
out/09	R\$ 200,37	-0,90%	R\$ 427,80	0,00%	-4,82%	12,05%	46,84%
nov/09	R\$ 205,72	2,01%	R\$ 427,80	0,00%	-2,72%	12,05%	48,09%
dez/09	R\$ 206,81	2,67%	R\$ 427,80	0,00%	0,59%	12,05%	48,34%
jan/10	R\$ 209,30	0,53%	R\$ 469,20	9,68%	-0,92%	21,74%	44,61%
fev/10	R\$ 209,30	1,20%	R\$ 469,20	0,00%	2,31%	21,74%	44,61%
mar/10	R\$ 215,11	2,78%	R\$ 469,20	0,00%	6,36%	9,68%	45,85%

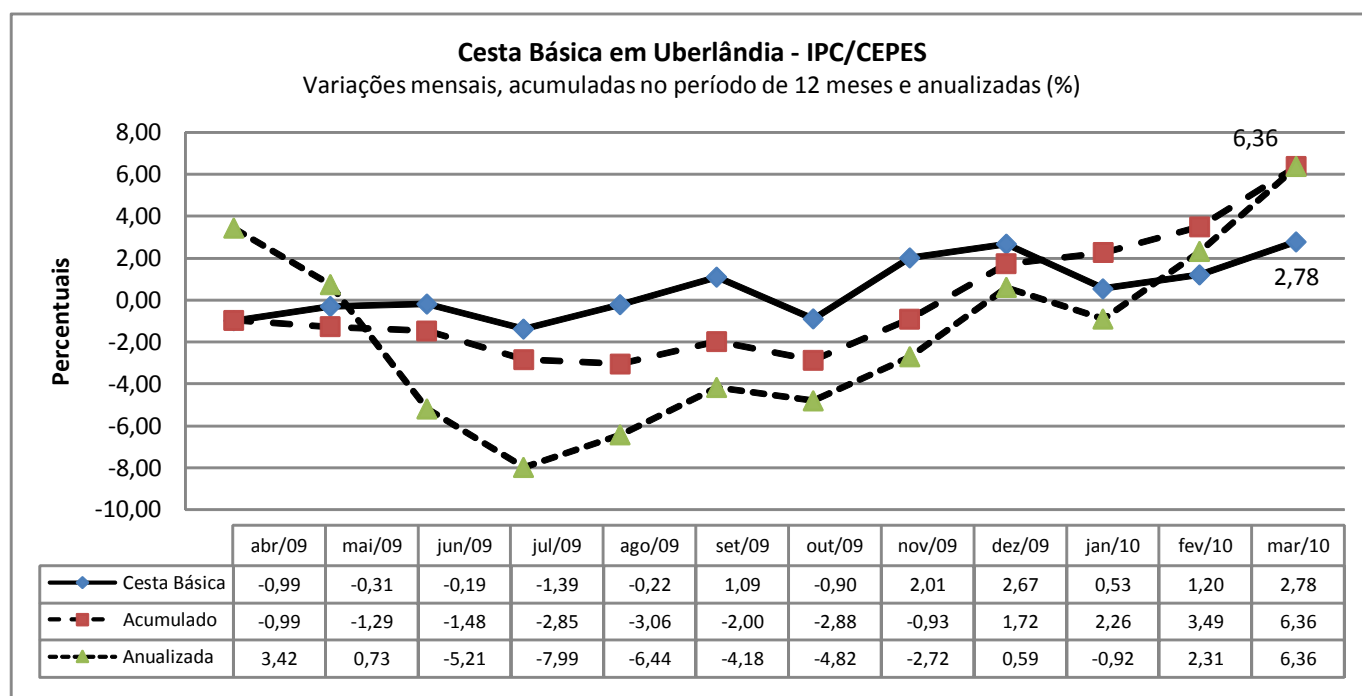
Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Em 1º de janeiro de 2010 o Salário Mínimo no país passou a valer R\$ 510,00, com um reajuste nominal de 9,68%. Nos dois primeiros meses de 2010 o aumento real do salário esteve em 21,74%, pois se acrescentava ao aumento deste ano, o aumento anterior do salário (12,05%), ocorrido a menos de doze meses (fevereiro de 2009).

Quando se considera a relação da Cesta Básica com o Salário Mínimo, verifica-se que,

no mês de março, mesmo com o reajuste nominal de 9,68%, o trabalhador local que recebeu um salário mínimo líquido de R\$ 469,20, passou a utilizar 45,85% desse para adquirir os produtos da Cesta Básica, comprometendo parte significativa da renda com a alimentação.

Nos últimos doze meses a Cesta Básica acumula uma inflação de 6,36%, conforme Gráfico abaixo.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

Horas Trabalhadas

Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo (220 horas mensais)

abril - 2009 a março - 2010

Mês/Ano	Tempo de Trabalho		Variações	
	Horas	Minutos	Acum. últimos 12 meses	Simples
abr/09	94 h	44 m	3,42%	-0,99%
mai/09	94 h	27 m	0,73%	-0,31%
jun/09	94 h	16 m	-5,21%	-0,19%
jul/09	92 h	58 m	-7,99%	-1,39%
ago/09	92 h	45 m	-6,44%	-0,22%
set/09	93 h	45 m	-4,18%	1,09%
out/09	92 h	56 m	-4,82%	-0,90%
nov/09	94 h	49 m	-2,72%	2,01%
dez/09	97 h	19 m	0,59%	2,67%
jan/10	89 h	12 m	-0,92%	0,53%
fev/10	90 h	18 m	2,31%	1,20%
mar/10	92 h	46 m	6,36%	2,78%

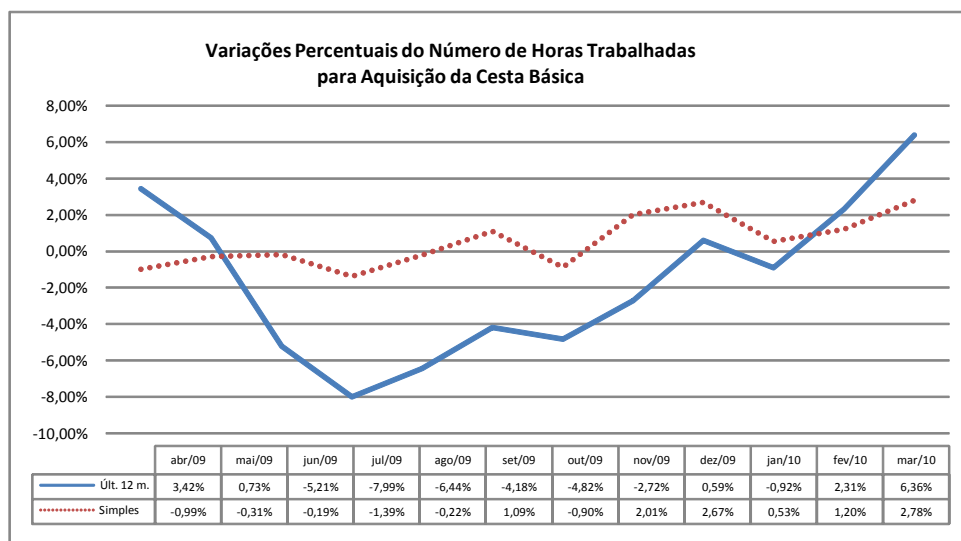
Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O trabalhador uberlandense que recebe salário mínimo precisou cumprir, em março, uma jornada um pouco superior do que a necessária em fevereiro para a compra dos mesmos produtos alimentícios: 92 horas e 46 minutos, contra 90 horas e 18.

Quando a comparação é feita com abril de 2009, a jornada atual é menor, pois naquele

mês correspondia a 94 horas e 44 minutos, conforme demonstra o quadro acima.

Embora a variação do Número de horas trabalhadas acumuladas nos últimos doze meses tenha recuado, o trabalhador em Uberlândia continua a utilizar um grande percentual de horas para adquirir os produtos da Cesta Básica (45,85%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Salário Mínimo Necessário

O Salário Mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (S.M.N.) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de

despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No mês de março de 2010, o S.M.N. apresentou variação positiva de 2,78% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 2.058,99 para R\$ 2.116,17. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses subiu para 6,36%. Dessa forma, o valor do Salário Mínimo Líquido de R\$ 469,20 passou a corresponder a um percentual de 22,17% do valor do S.M.N. e, mesmo tendo sido reajustado em 9,68%, nos últimos 12 meses, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias uberlandenses em relação ao valor oficial.

Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG
abril - 2009 a março - 2010

Mês/Ano	Salário Mínimo Necessário		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		S.M.N./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L.	
abr/09	R\$ 1.969,96	-0,99%	R\$ 427,80	0,00%	3,42%	12,05%	21,72%
mai/09	R\$ 1.963,93	-0,31%	R\$ 427,80	0,00%	0,73%	12,05%	21,78%
jun/09	R\$ 1.960,17	-0,19%	R\$ 427,80	0,00%	-5,21%	12,05%	21,82%
jul/09	R\$ 1.932,98	-1,39%	R\$ 427,80	0,00%	-7,99%	12,05%	22,13%
ago/09	R\$ 1.928,70	-0,22%	R\$ 427,80	0,00%	-6,44%	12,05%	22,18%
set/09	R\$ 1.949,80	1,09%	R\$ 427,80	0,00%	-4,18%	12,05%	21,94%
out/09	R\$ 1.932,27	-0,90%	R\$ 427,80	0,00%	-4,82%	12,05%	22,14%
nov/09	R\$ 1.971,13	2,01%	R\$ 427,80	0,00%	-2,72%	12,05%	21,70%
dez/09	R\$ 2.023,77	2,67%	R\$ 427,80	0,00%	0,59%	12,05%	21,14%
jan/10	R\$ 2.034,56	0,53%	R\$ 469,20	9,68%	-0,92%	21,74%	23,06%
fev/10	R\$ 2.058,99	1,20%	R\$ 469,20	0,00%	2,31%	21,74%	22,79%
mar/10	R\$ 2.116,17	2,78%	R\$ 469,20	0,00%	6,36%	9,68%	22,17%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Cesta de Consumo Familiar

O valor da cesta, em março de 2010, foi de R\$ 714,59, registrando um aumento de 1,80% em relação ao mês anterior, que foi de R\$ 701,97.

Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos *in natura*, produtos de elaboração primária, e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito salários mínimos.

No que se refere ao item alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de R\$ 624,86, o que significa que as famílias comprometeram aproximadamente 87,44% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 12,56% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 510,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 714,59), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois a relação SMO/CCF é de 71,37%.

Cesta Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial para o Município de Uberlândia - MG, variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF. abril de 2009 a março de 2010 - (Valores em Reais)

Mês/Ano	Cesta Consumo Familiar (C.C.F)			Salário Mínimo Oficial (S.M.O)			SMO / CCF	
	C.C.F. (em R\$)	Variação		S.M.O (em R\$)	Variação		SMO/CCF (em %)	Evolução relação SMO/CCF (jan/10=100%)
		%	Acumulada (mar/09=100%)		%	Acumulada		
abr/09	660,35	-0,23	-0,23	465,00	0,00	12,05	70,42%	0,03%
mai/09	668,02	1,16	0,93	465,00	0,00	12,05	69,61%	-1,12%
jun/09	677,90	1,48	2,42	465,00	0,00	12,05	68,59%	-2,56%
jul/09	679,92	0,30	2,73	465,00	0,00	12,05	68,39%	-2,85%
ago/09	675,48	-0,65	2,05	465,00	0,00	12,05	68,84%	-2,21%
set/09	681,08	0,83	2,90	465,00	0,00	12,05	68,27%	-3,01%
out/09	682,23	0,17	3,07	465,00	0,00	12,05	68,16%	-3,17%
nov/09	676,22	-0,88	2,17	465,00	0,00	12,05	68,76%	-2,31%
dez/09	681,91	0,84	3,03	465,00	0,00	12,05	68,19%	-3,13%
jan/10	694,88	1,90	4,99	510,00	9,68	22,89	73,39%	0,00%
fev/10	701,97	1,02	6,06	510,00	0,00	9,68	72,65%	-1,01%
mar/10	714,59	1,80	7,96	510,00	0,00	9,68	71,37%	-2,76%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

IPC/CEPES – EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Economistas: Henrique Daniel L. B. Pereira (Coordenador), Carlos José Diniz (Gerente), José Wagner Vieira (Gerente), Álvaro Fonseca e Silva Jr., André Luiz Teles Rodrigues, Durval Perin. **Apoio Técnico:** Carlos Manoel Nogueira, Claudécio Lourenço, Diógenes Rodrigues de Oliveira, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, João Batista da Silva, Mário José Ferreira, Walter Martins Silva. **Analista de Sistemas:** Jânio Rosa da Silva.

Correspondências para: CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

Endereço eletrônico: E-mail cepes@ufu.br

Sítio: <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>